

**Alguns textos dos trabalhos de meditação e estudo do
Grupo Ibero-americano
Setembro e Outubro de 2026**

Meditação de A Grande Invocação

047 Textos LGI 01-09-26

Hoje, um número crescente de homens e mulheres começa a se tornar sensível ao Plano e trabalha para sua implementação. Todos fazem parte de um grupo subjetivamente unificado e conhecido como Novo Grupo de Servidores do Mundo (NGSM). Esse grupo representa um êxito evolutivo, pois, pela primeira vez na história da humanidade, um número considerável de homens e mulheres está reconhecendo o papel do reino humano na continuidade da vida e da consciência neste planeta. A humanidade permanece como um reino ponte entre o Reino de Deus e os reinos inferiores – animal, vegetal e mineral – e, como tal, cumpre a tarefa do divino mediador. O NGSM media entre a Hierarquia e a humanidade, mantendo um canal vibrante e radiante através do qual a inspiração pode fluir. Os membros do NGSM aceitam conscientemente essa responsabilidade pela redenção planetária.

Os membros do NGSM podem ser ou não conscientes do grupo como um todo ou do lugar que ocupam nele. Eles estão ligados uns aos outros pelo amor à humanidade, pelo esforço constante para melhorar a condição humana e moldar as ideias e princípios que devem encontrar uma aplicação universal. Por meio do uso criador da mente, como por exemplo a meditação, esses homens e mulheres estão aptos a penetrar no domínio da alma e a expressar essa divina energia de maneira que possa ser utilizada pelo homem. Percebem e adaptam o Plano e ajudam, por meio de seu pensamento meditativo, a produzir ideias práticas que servirão a toda a humanidade.

Compilação de A Grande Invocação, pág. 64

Texto 3

No coração desse grupo de serviço estão aqueles que usam a técnica da meditação ocultista para se alinhar conscientemente com a Hierarquia e assim revelar o Plano a um mundo necessitado. Todos os homens e mulheres de boa vontade podem participar dessa grande transferência espiritual. Pouco importa a etapa alcançada por um indivíduo. Ele ou ela pode ajudar de alguma maneira a criar um futuro melhor e, assim fazendo, pode se tornar parte do Novo Grupo de Servidores do Mundo.

Compilação de A Grande Invocação, pág. 64

048

Texto 1

A meditação na lua cheia é uma forma importante de serviço. A lua cheia de cada mês é um período de intensificação da energia e de elevação da atividade espiritual; um tempo de inspiração e intuição e de maior oportunidade de servir. A meditação no momento da lua cheia é uma técnica para estabelecer contato efetivo com a luz e o amor necessários nos assuntos humanos.

No momento da lua cheia, a lua está do lado oposto da Terra e se afastando do Sol, permitindo uma relação plena, direta e sem obstáculos com a fonte da nossa vida, consciência e energia, simbolizando a relação entre a personalidade e a alma.

A lua cheia é a maré alta das energias espirituais, tanto no planeta como no pensamento

humano. Aqueles que escolhem servir desse modo empreendem o trabalho mental de redenção e renovação, transformando e iluminando a atmosfera interna da consciência humana. É necessário alinhar-se subjetivamente com o grupo planetário de meditantes, tanto para empreender o trabalho científico desse campo como para proteger o indivíduo de uma possível superestimulação. A participação de pessoas de muitas nações nessa meditação aumenta a eficácia desse trabalho de serviço; o grupo é maior do que a soma de suas partes.

A afluência de energia espiritual no momento da lua cheia é aumentada pelo pensamento enfocado dos meditantes em cooperação. Isso produz vários efeitos: reforça a relação subjetiva entre os membros do reino humano e influencia a relação com os outros reinos coexistentes neste planeta.

Compilação de A Grande Invocação, pág. 64

Texto 3

As corretas relações humanas são um indicativo de corretas relações entre humanos e entre homem e Deus; isso, por sua vez, aclara o caminho para a manifestação de uma qualidade de vida mais elevada.

A cada mês, durante a lua cheia, o sol está alinhado com um dos doze signos do zodíaco. Os signos indicam a qualidade das energias subjetivas disponíveis por transmissão durante cada mês. Nos ciclos anuais, a humanidade é exposta a toda a gama de experiências. Essas energias e qualidades estimulam a evolução da consciência humana e as energias zodiacais podem ser usadas por todos os indivíduos.

Compilação de A Grande Invocação, pág. 64

049

TEXTO 01

A ciência da meditação baseia-se no trabalho com energias subjetivas. O meditante experiente pode cooperar com outros para distribuir essas energias onde são mais necessárias, por meio do poder do pensamento. A energia subjacente a toda vida neste planeta é a energia do amor irradiante de Deus.

Da mesma maneira como o batimento do coração humano estabelece o ritmo pelo qual o sangue circula através do corpo, a energia do amor flui à sua própria maneira e ritmo. No caso do nosso planeta, a Terra, o fluxo e refluxo do amor que emana do coração do Sol é indicado pelos ciclos lunares. O momento da Lua cheia é a maré alta do fluxo planetário, porque a Lua não se coloca entre o Sol e a Terra. Nos períodos da lua cheia, cada um pode participar mais plenamente do amor divino, pois o fluxo de energia se encontra no seu ponto culminante. Cada lua cheia oferece a possibilidade de ser parte consciente do grande processo planetário — o fluxo abrangente de energia, conhecido como a sêxtupla progressão do amor divino.

Essa progressão começa simbolicamente no centro coronário planetário, Shamballa, o centro do propósito e vontade planetários, onde se origina a vontade-para-o-bem. Essa vontade-para-o-bem é transmitida como amor essencial. A partir do centro coronário planetário, a corrente de amor progride para o coração planetário, a Hierarquia espiritual. A Hierarquia é o Reino das Almas ou o Reino de Deus. É composta por aqueles que já ultrapassaram a etapa humana. A Hierarquia é o depositário do amor e da sabedoria planetários, e formula o Plano de Luz e Amor para realizar o Propósito de Deus e fazer a humanidade avançar.

Compilação de A Grande Invocação, pág. 65

TEXTO 03

Essa Sêxtupla Progressão do Amor Divino, subjacente em toda meditação, emerge do centro onde a vontade de Deus é conhecida, passando pela Hierarquia espiritual do planeta, e se concentra no

coração de amor, o Cristo, instrutor de anjos e homens, o grande Mestre que as grandes religiões conhecem sob diferentes nomes.

Do Cristo, a corrente de amor divino flui para o novo grupo de servidores do mundo, que reage positivamente ao amor e às corretas relações humanas; que, por sua vez, o direciona aos homens e mulheres de boa vontade do mundo e às atividades humanas no plano físico externo da vida.

Compilação de A Grande Invocação, pág. 65

050

TEXTO 01

Basicamente, existem dois tipos de meditação - mística e ocultista. E elas se diferenciam por várias técnicas.

As formas místicas de meditação baseiam-se principalmente na natureza sensível e ativa de um desejo intenso de união espiritual, ou de alguma experiência espiritual pessoal. Esse tipo de meditação tende a ser introspectiva e autocentrada.

A meditação ocultista, por outro lado, se baseia em tudo que a experiência mística conseguiu trazer para conduzir a ideia de meditação um passo além. O objetivo não é mais a iluminação e a inspiração pessoais, mas a utilização correta da técnica de meditação para servir à elevação e à transformação do reino humano e do mundo em que vivemos. A meditação ocultista é um método de cooperação no processo de evolução e redenção planetária.

Hoje, em que tantos absurdos e tantos enganos são atribuídos ao termo "oculto", é útil ter em mente uma definição simples. O ocultismo é a ciência do fluxo da energia e das relações energéticas. A meditação ocultista é um meio de direcionar a energia de maneira consciente e intencional desde uma fonte reconhecida para produzir efeitos específicos.

Evidentemente, é possível meditar com um objetivo puramente pessoal, para adquirir facilidade no contato com fontes de energia potente para usá-las para seus próprios fins, materiais ou sutis. A energia, em si, é pessoal. Ela pode ser usada tanto para fins bons quanto ruins.

Texto 3

O fator determinante em cada indivíduo é a motivação. Se na meditação procuramos canalizar as energias de luz, amor e vontade-para-o-bem, essas mesmas energias trazem consigo sua própria proteção contra os usos indevidos.

A energia mais poderosa disponível para nós no momento atual é a do amor. A verdadeira natureza do amor é altruísta e inofensiva. Se as qualidades inerentes às energias que recebemos na meditação não fazem também parte das energias do meditante, essas energias não podem ser transmitidas de maneira segura e eficaz.

Fonte: Livreto de Boa Vontade Mundial

051

Texto 01

Quando ocorre um impedimento no canal de transmissão que impossibilita ou desvia o fluxo de energia e impede que ela cumpra sua verdadeira função, há, então, um bloqueio. A meditação ocultista depende da qualidade, motivo, estado de consciência, condição espiritual e do propósito definido do meditante.

A meditação ocultista é uma atividade mental que requer uma condição de alinhamento, ou seja, de união entre os três aspectos da mente: a mente inferior ou concreta, a alma e a mente superior ou abstrata. Esse alinhamento integra os três aspectos do meditante individual, espírito, alma e corpo, tornando os recursos espirituais da vida, da consciência e da forma acessíveis para ele.

Por meio desse alinhamento, o meditante também se une com o princípio vital de todas as coisas que vivem no planeta, e com a alma ou consciência de toda manifestação. Dessa maneira, o

alinhamento é dual: vertical e horizontal. E isso cria a forma básica de toda meditação ocultista verdadeiramente espiritual.

Hoje, o tipo mais eficaz de meditação ocultista é chamado de Raja Yoga, a "Ciência Real da Alma." A yoga é um caminho disciplinado para alcançar união ou alinhamento, e uma medida de controle em algum plano de consciência. A Raja Yoga utiliza a imaginação criadora, a arte da visualização e o uso de um pensamento-semente para exercitar e expandir a mente no mundo do significado e da significação. Somente estando conscientes do significado e da significação da vida podemos atuar plenamente como almas em encarnação.

Texto 03

Para o indivíduo espiritualmente desperto, a Raja Yoga busca a correta aplicação de toda a energia e recursos disponíveis. Assuma uma postura confortável, de manhã cedo, regularmente, respire lenta e profundamente para afastar as distrações. Eleve a consciência para fora e acima da cabeça, em seguida estenda-a até a mente superior. Depois, mantendo a mente firme na Luz, medite sobre um pensamento-semente... penetrando em seu significado e em seguida nos modos de emprego da Luz e do Amor. Finalmente, entoe a Grande Invocação irradiando Luz, Amor e Vontade-para-o-Bem.

Fonte: Livreto de Boa Vontade Mundial

052

Texto 01

A forma típica de meditação ocultista da Raja Yoga pode ser formulada da seguinte maneira:

Primeiro, ache uma hora e um local onde o trabalho possa ser feito sem interrupções nem distrações. De manhã cedo é o melhor momento, antes que a mente fique ocupada com os assuntos do dia. A regularidade diária é importante.

Sente-se em uma cadeira com o encosto reto, mantendo a coluna reta, mas com o corpo confortável e relaxado. Coloque as mãos, com os dedos entrelaçados, sobre o colo. Faça algumas respirações lentas e profundas enquanto a consciência vai se esvaziando de tudo que poderia causar ansiedade e distrair a atenção.

Eleve a consciência por meio da imaginação criadora até um ponto focal fora e acima da cabeça. Considere esse ponto como a mente inferior, a mente analítica, crítica, tranquila e sem movimento, como um tranquilo lago de luz. Projete uma linha de luz para cima, até o centro da alma, vendo a alma como um sol brilhante, uma fonte radiante de energia. Este é o verdadeiro Eu espiritual.

Visualizando, estenda a projeção da linha de luz na direção da mente superior ou abstrata, o aspecto mais inferior do Eu divino. Mantenha esse alinhamento iluminado na imaginação por meio da visualização, o que deveria levar apenas alguns minutos.

Faça uma pausa ou intervalo, consciente da luz e energia da alma como ponto central na consciência. Assim, mantendo a mente firme na luz, medite por alguns minutos sobre um pensamento-semente, por exemplo, "Que a alma controle a forma externa, a vida e todos os acontecimentos."

Texto 03

Na meditação, examine as palavras com uma mente analítica e penetre no real significado interno. O que significaria se a alma controlasse toda a vida na Terra e se o amor conectasse a humanidade?

Visualize então o fluxo e a precipitação de energia no planeta, do ponto mais alto da vida divina até o ponto mais inferior da manifestação. Reflita sobre os meios de empregar a Luz e o Amor em todos os campos da vida humana, em todas as partes do mundo.

Por fim, como canal de transmissão de energia e como um ato de serviço à humanidade, derrame as energias liberadas durante a meditação. Use a Grande Invocação irradiando e inspirando a consciência humana.

Fonte: Livreto de Boa Vontade Mundial

Sobre os Equinócios

- 1- Os equinócios são ritmos nos quais o ponto intuitivo e de conexão com a Alma (hemisfério norte ou nadir) se equilibram para servir ao bem-estar coletivo (hemisfério sul ou zênite).

Estão relacionados com o triângulo equador (linha imaginária que divide o planeta em dois hemisférios (norte e sul), mas também em leste e oeste (horizontalidade). Portanto, formam uma cruz de quatro braços, indicando que a matéria precisa estar estável para que ocorram crises e mudanças de substância.

Assim, os equinócios são ritmos diastólicos do coração do Logos, ou seja, enquanto Ele processa os nutrientes que vêm de fora, através de Polaris (hemisfério norte) e da constelação do Cruzeiro do Sul (hemisfério sul). Em *Astrologia Esotérica* e em *Os Trabalhos de Hércules*, Alice Bailey indica que o Cruzeiro do Sul representa a crucificação da Alma na forma. Polaris é seu marco de libertação.

Portanto, os equinócios estabilizam a descida e a subida. 156

- 2- Sabemos ocultamente que a inclinação do eixo da Terra e seu distanciamento do ponto vernal, regido astrologicamente pela Constelação de Áries (e pelo ponto de Libra), se deve principalmente ao escasso grau de fusão ou de integração alcançado pela humanidade com relação ao mundo dévico. ...I, dando origem ao que, em termos esotéricos, definimos como MAYA, ESPELHISMO e ILUSÃO, ou seja, que o ângulo de declinação do eixo da Terra em relação à eclíptica produz... o carma do nosso planeta. - -- Extraído do livro: *A Hierarquia, Os Anjos Solares e A Humanidade* de VBA 93

- 3..., seguindo sempre a forma que tem a Eclíptica em torno do Sol, a importância que tem, porque as estações, de um ponto de vista esotérico, também são cármicas, o fato de termos que passar pelas quatro estações do ano, que depois de um verão quente vem um inverno rigoroso, e então há os equilíbrios, digamos, os equinócios, que buscam o oposto, eles buscam compensação. Mas chega o momento em que todo o processo se simplifica, porque no momento em que o homem for perfeito..., automaticamente se verificará um mistério esotérico sobre a vida do Senhor do Mundo, e então, esses 23 graus e 28 minutos de inclinação do equador sobre a Eclíptica se levantará, para constituir um ângulo perfeito de noventa graus... 125

4 - ... e, então, os raios do Sol incidirão diretamente de maneira progressiva, gradual e harmoniosa sobre o planeta Terra, automaticamente haverá uma igualdade de circunstâncias porque não há de se ver apenas o aspecto geométrico ou geográfico, há de se ver o aspecto oculto, porque o aspecto oculto faz com que a verticalidade, essa retidão de vida e essa retidão de conduta operando no eixo da Terra forcem esse ângulo perfeito.

Os solstícios e equinócios, regidos por constelações zodiacais... (e) a ordem cíclica a que todas essas fases estão sujeitas, são o testemunho de uma Vontade, um Poder e um Plano Divino com os quais todos, sem distinção, podemos estabelecer contato conscientemente. VBA, Barcelona 26 01 83 122 (247)

Que Aquele a Quem servimos possa estar mais próximo que nunca de todos nós, que o trabalho de estabelecer corretas relações humanas possa prosseguir em ritmo acelerado e que fluam luz e amor de Shamballa e da Hierarquia sobre todos que amam seus semelhantes. É meu ardente desejo, acompanhado de minha bênção para vocês neste período de vontade-para-o-bem.

Não é necessário que um homem se una à Igreja Cristã para estar afiliado ao Cristo. O que se exige é amar os semelhantes, levar uma vida disciplinada, reconhecer a divindade em todos os credos e todos os seres, e reger sua vida diária com Amor.

[extraído de A Exteriorização da Hierarquia]